

# O COMMERCIO DE BARCELLOS

SEMENARIO POLITICO, LITTERARIO E NOTICIOSO

BIOTEC

ANNO 8.º

DOMINGO, 9 DE MAIO DE 1897

N.º 375

## Gloria aos vencidos, vergonha aos vencedores

A lucta eleitoral que se feriu neste circulo, apreciada á luz d'um criterio desapassionado e justo, não póde deixar de considerar-se como uma gloria para os vencidos e uma eterna vergonha para os vencedores.

D'um lado, o partido regenerador e os encarregados trabalhos dos catholicos gregorianos; do outro, o partido progressista e os esforços leaes e dedicados de alguns illustres membros do centro catholico de Braga.

Trabalharam uns pela mais merecida e justa homenagem de um circulo ao seu filho mais illustre, ao portuguez de lei, ao patriota emerito, admirado e venerado até no estrangeiro, ao grande evangelizador do continente negro.

Pugnaram outros a favor do bem conhecido politico, que tem feito toda a sua carreira pelas suas habilidades e artimanhas de eleição-mór, hafejado pelas auras d'uma felicidade estúpida, guindado a elevadas posições sociaes, precisamente pelas falcatruas eleitoraes, que não por estudos, trabalhos ou produções, que lhe assignalem um logar qualquer entre os que exercem e manifestam dignamente o seu talento em alguma profissão ou função social.

D'aquí estavam os admiradores d'um benemerito, que tem consagrado toda a sua vida aos grandes ideaes que se accendem com o amor da Patria e da Religião.

D'alem, os turiferarios do ambicioso, que nunca sacrificou o menor trabalho senão ao seu proveito pessoal, á satisfação da sua vaidade desmedida, ao engrandecimento da sua força partidaria.

Nós luctavamos com a serenidade de quem cumpre um dever, com a lealdade dos paladinos *sans peur et sans rancune*; elles galopinavam desenfreadamente, insultando, ameaçando, mentindo e calumniando.

Desde ha muitos annos na opposição, na adversidade, os nossos correligionarios sabiam que travavam a campanha eleitoral nas mais difficeis condições, mas nem isso póde acovardal-os na peleja, conseguindo, atravez todos os incidentes da mais atrevida rapacidade por parte do galopim-mór da regeneração e seus sequazes, uma votação, tão consideravel como significativa.

Estavam fóra do recenseamento eleitoral, como ninguem nos pode contestar, centenares

de partidarios, nas condições de ser eleitores. A camara municipal e toda a sua empregadagem, salva alguma honrosa excepção, é de feição retintamente regeneradora, distinguindo-se até os seus trabalhos nas proezas da pugna e acto eleitoral. A comissão do recenseamento e todos os presidentes das mezas *sorteados* ou escolhidos a dedo, eram tambem opposicionistas. O cofre que a boa fortuna depoz nas mãos do candidato da opposição, operava milagres e prodigios no animo dos galopins que ainda ha pouco maldiziam o seu chefe. Empregados publicos de todas as repartições, excepção feita da estação telegrapho-postal, trabalhavam contra a candidatura apoiada pelo governo. Grande numero de parochos, com um cyclico e pharisaico impudor, guerreavam furiosamente a candidatura mais honrosa para a classe clerical, qual era a candidatura d'um príncipe insigne da Igreja.

Acresce a isto a circunstancia de estar pedido para a opposição quasi todo o concelho, quando principiaram os trabalhos em favor do preclaro Bispo de Himeria, e ainda a circunstancia de se acharem de pé compromissos que não podiam ser quebrados, embora fosse essa a vontade dos que deram a sua palavra; e afinal, aquelles que se dizem senhores absolutos e dominadores unicos d'este circulo viram que se lhes tirassemos 385 votos perdiam a eleição!

A isto se redoz a grande victoria dos regeneradores de Barcellos.

E para que? Para expulsar do parlamento uma das maiores glorias do Portugal moderno.

Rique, pois, essa vergonha ao partido regenerador.

A nós os progressistas, cabenos a gloria de ter votado e propugnado honradamente pela eleição do mais iacilto e preeminente conterraneo.

## A ELEIÇÃO

Bem longe de ser a expressão genuina do lidino sentir do povo de Barcellos, o resultado eleitoral do ultimo domingo, apresentou uma somma de listas do sr. José Novaes, superior á votação sincera e convicta do benemerito Prelado de Moçambique.

O governo franqueou a urna em exaggeros de liberdade. No respeitavel intuito de prestar, á eleição do sr. Bispo de Himeria, a mais inequivoca significação de alta independencia politica que se impunha á subida gerarchia ecclesiastica do illustre príncipe da Igreja, não tentou a menor sombra de pressão, nem fez vislumbra a meoior chispa do poder.

Deixou a opposição á redea solta que logo se desenfreara na mais indecente galopinagem.

Os diferentes bandos de escamoteadores distribuiram-se pelas nove assembléas do circulo, exercendo, com ignobil desfaçatez, a mais indecorosa rapacidade.

Aquí, na assembléa da villa, a pilhagem, chegou a ser desaforo colossal e inconcebivel.

A grande cohorte de gafanhotos distendia as garras ladravazes sobre o eleitor ingenuo e tímido que vinha, aconselhado pela voz intima da consciencia, render a homenagem do voto ao mais glorioso dos patriotas e mais culminante dos filhos de Barcellos, tornando-o preza da artimanha, do dolo, no tórpe exercicio da mais deploravel e criminosa traição.

O proprio candidato opposicionista, o sr. José Novaes d'aquí, de Aveiro, Braga e Porto, foi o primeiro na chata exhibição da mais infame galopinagem.

O povo ou se deixou embuir pela linguagem cavillosa da mais impudente fallacidade, ou se intimidou perante o quixotesco eructor de bravatas regeneratorias, ou caiu nas ciladas que, vilmente, lhe preparara a sabida astucia do grande heros de Aveiro e Porto.

E, assim, logrou o amaldiçoado candidato regenerador o triumpho numerico de listas, que não a victoria edificatissima d'uma votação honesta.

Se o governo patrocinasse com os favores do poder a eleição, desejada e querida, do eminente civilizador e insigne patriota, sr. Bispo de Himeria, facilitando a manutenção do respeito pela lei, e dando força ao seu digno delegado, d'aquí, para conter a raiosa furia d'uma opposição desvaireada, Barcellos teria eleito para seu representante o proeminente africanista e não se daria o triste espectáculo d'um apartamento vicado que, nunca, representa a vontade d'um povo; mas, não simplesmente, um pandemio de falcatruas, e venagas, movido pela mão destra d'um eleição emérito.

Mas o governo quiz manter, por sua parte, a mais absoluta liberdade eleitoral e, nem outra coisa devia fazer, desde que se tratava da candidatura d'um Bispo.

Assim, D. Antonio Barroso, podemos diz-lo com soberano desvanecimento, foi o adp por 1837 eleitores, na pura consciencia do acto que commettiam, enquanto que o seu contendor, das 2603 listas que conseguiu, não tem 1000 que traduzam o desejo da sua eleição.

Um acerbo de maldições, perseguirá sempre o seu nome e, Barcellos, sabel-o-ha demonstrar mais breve do que talvez, lhe permita pensar a embriaguez da loucura, derrotando-o vergunhosamente, n'outra eleição, em que ou se combater o querido e glorioso missionario, cujos feitos admiraveis o alcapremaram ao principado da Igreja e o tornaram credor da mais devotada estima publica.

D'aquí lho agouramos e, provál-o-emos, mui brevemente, quando os tribunaes façam inteira justiça ás reclamações affectas ao processo eleitoral.

O Primeiro de Janeiro accentua da seguinte maneira o desmoroamento completo do partido regenerador do Porto:

«Merece, contudo, assignar-se uma grande victoria alcançada pelo partido progressista no duello politico-eleitoral de domingo. Foi a da eleição d'esta cidade, onde a opposição regeneradora, esquivando-se á lucta capitulou vergunhosamente. Não ha muito que este jornal manifestava a bem fundada duvida de que o partido regenerador do Porto, como então começara de constar, se abstivesse de concorrer á urna. Confirmou-se plenamente o boato, isto é, a capitulação d'esse partido, que dominara discriçionariamente durante quatro annos, e que n'esta cidade praticára, por occasião da ultima eleição camarária, as maiores audacias e violencias para assegurar-se um predomínio que só á custa das liberalidades da governação publica elle podia manter.

A prova eil-a ali está, e não valem a sophismal-a argucias de rabulice politica. Reconheceu o valor d'ella, antecipadamente, n'uma reunião de magnates regeneradores, um dos seus dirigentes, mais avantajados physica e politicamente. Ponderou elle, segundo se afirma, que um partido que durante tantos annos apregoara que a sua fraqueza eleitoral no Porto provinha do não dispôr da influencia camarária e da respectiva massa de varredores, assim como da sua falta de preponderancia nas comissões de recenseamento, etc., esse partido que dispunha agora de tudo isso, precisava de mostrar a sua ferça e vitalidade disputando a eleição de deputado. Pois não obstante este sensato parecer, o partido regenerador portuense decidiu-se pela abstenção, e assim fez a publica e solemne confissão da sua fraqueza absoluta! A victoria do partido governamental, n'esta cidade, considerada de baixo d'este ponto de vista, não podia ser mais decisiva.»

O «Primeiro de Janeiro» traz tambem a noticia da reunião, celebrada no Porto, por motivo da victoria eleitoral. N'essa reunião, em que presidiu o sr. Costa e Almeida, e foram secretarios os srs. Correia de Barros e Francisco Jose d'Araujo, houve o maior enthusiasmo. Os discursos do sr. Leopoldo Mourão e Adriano Anthero foram applaudidissimos.

## A victoria progressista

N'um ultimo arranco de magua e desespero, os jornais da

opposição falam ainda na victoria regeneradora, Fresca victoria! Com circulos talhados á vontade, camaras municipaes quasi na totalidade suas e recenseamentos falsificados, mercê das normas abstencionistas adoptadas nos ultimos dois annos pelo partido progressista, os regeneradores ainda assim fugiram das eleições de Lisboa e Porto, não se atreveram a dar lucta em cidades como Funchal, Braga, Ponta Delgada, Portalegre, Vizeu, Santarem, Castello Branco, Guarda, Elvas, Leiria, Setubal, Penafiel, Lamego, Covilhã e Aveiro, e foram batidos em outros centros importantes como Evora, Bragança, Coimbra e Horta, ou de ousaram luctar. Em compensação o fraco e moribundo partido progressista, em 1894, sem nenhuma d'aquellas armas, já então ha mais de quatro annos na opposição, ganhava no Porto, no Funchal, em Aveiro, em Vizeu, na Horta, em Ponta Delgada, em Elvas, em Evora, Bragança, Covilhã, Coimbra, etc., mostrando assim a sua vitalidade nas povoações mais ricas e illustradas do paiz.

Este rapido paralelo dá bem a medida da victoria obtida agora pelos regeneradores.

Lista total dos deputados electos: progressistas, 91; regeneradores, 23; independentes, 3. Total, 117.

## CARTAS DE VIANNA

### O Bispo de Himeria

Ha victorias que nada significam perante a consciencia illustrada do paiz, mas ha derrotas que levam o desalento á grande alma da patria, por ver que o povo anda não sabe fazer uso dos seus direitos politicos e nem tão pouco tem a nitida comprehensão dos seus deveres civicos.

Em nossa opinião as campanhas eleitoraes não podem envaldecer ninguem.

A derrota eleitoral do inclito Prelado de Moçambique, em nada affecta a sua altissima individualidade; só feriu mortalmente uma parte do clero da nossa terra, que esqueceu, por um prático de tentilhas, a disciplina religiosa, para guerrear furiosamente a candidatura do mais illustre dos Bispos portuquezes.

Nós, apesar de contarmos, n'esse clero insubmisso ao dever, alguns amigos, não podemos deixar de dizer-lhe: que o seu incorrecto procedimento levou uma profunda descrença á consciencia popular ácerca da sua levantada missão e que pouca auctoridade moral pode ter perante os seus freguezes um clero que

tudo sacrificia ao fanatismo politico. O povo que aprenda n'essa lição.

Mas não foi sómente o poderoso elemento clerical, que concorreu para a perda da eleição do patriótico Bispo de Himeria, não; foi também pelo pouco espaço de tempo, porque em sete semanas não se podia montar a machina eleitoral para levar de vencida o partido regenerador tão fortemente organizado no nosso concelho e habilmente disciplinado pelo illustre deputado da opposição, que tem ás suas ordens a Camara Municipal, que é um poderoso elemento de combate. Alem d'isto também actuou no animo de muita gente a intriga espalhada pelos regeneradores, dizendo que a candidatura do inclito Prelado de Moçambique era progressista e não independente, para assim attenuar a falta commettida pela grande parte do clero barcelense e impellir-o á lucta.

A perda da eleição do patriótico Bispo de Himeria, não representa para nós um revez partidario, porque não somos politicos; mas levou uma profunda tristeza á nossa alma, por ver que a nossa terra foi ingrata para o venerando Prelado de Moçambique, que nas adustas regiões africanas tanto trabalhou pela patria e civilisação.

Cada vez que pensamos n'isso, mais nos convencemos que o povo é sempre o mesmo; não tem caminhado nada; pensa hoje como pensou quando pediu em Jerusalem a morte do divino e pallido Jesus que lhe trouxe a redempção e a liberdade.

Revolta-nos a perda d'esta eleição por vermos que uma parte do clero da nossa terra foi o principal motor da derrota dum principe da igreja!

Se o divino Nazareno de novo viesse ao mundo, outra vez expulsaria a golpes de chicote os vendilhões do Templo.

Não pensemos os nossos adversarios, que o venerando apóstolo da civilisação africana, se affligirá com a perda da sua eleição. Se em tal pensam, enzanam-se redondamente, porque quem veu o rosto, foi a PATRIA, por perder no parlamento uma voz autorisada, que indicaria ao governo o modo de resolver o nosso problema africano.

O que nos custa é que um homem que é uma gloria da Patria e da Religião, com uma folha de vastissimos serviços a esses alevantados idiaes, esteja sujeito ás demasias de linguagem da canalhoeracia malcreada. D'isto é culpada a imprensa regeneradora da nossa terra, por causa dos seus incorrectos processos de combate.

Combatesses muito embora a candidatura de D. Antonio Barroso, mas devia curvar-se reverente ante o vulto mais aureolado da igreja portugueza, a quem todo o paiz pensante presta o tributo de admiração pelas suas altissimas virtudes patrioticas. Devia ser justa e respeitosa.

Nós, apesar de defendermos denodadamente a candidatura do patriótico Bispo de Himeria, nunca insultamos ninguém.

Ao deixarmos o campo da lucta, temos a convicção que cumprimos honradamente o nosso dever, e mais uma vez exclamaremos: Hurray! pelo patriótico Bispo de Himeria!

Manoel Roças

Resultado das eleições

Foi o seguinte o resultado das eleições, nos circuitos do paiz:

- Districto de Vianna do Castello
Circulo n.º 1—Vianna do Castello—José Malheiro Beymão, reg.
2—Valença, Caminha e Monsanto—dr. Gaspar de Queiroz Ribeiro, prog.
3—Ponte do Lima e Paredes de Coura—José Adolpho de Mello e Sousa, reg.
4—Arcos de Val-de-Vez, Melgão e Ponte da Barca—Manoel Affonso Espregueira, prog.
Districto de Braga
5—Braga—dr. Antonio Ferreira Cabral Paes do Amaral, prog.
6—Villa Verde e Amares—dr. João Antonio Sepulveda, prog.
7—Cabeceiras de Basto e Vieira—Jão Marcellino Arroyo, reg.
8—C. Lirico de Basto e Mondim de Basto—dr. João Pombeiro, prog.
9—Eufe e Povoia de Lanhoso—João Monteiro Vieira de Castro, prog.
10—Guimarães—João Ferreira Franco Pinto Castello Branco, reg.
11—Villa Nova de Famalicão e Espozende—Alvaro de Castellões, prog.
12—Barcellos—José do Couto Amorim Novaes, reg.
Districto de Villa Real
13—Villa Real e Sabrosa—José Estevão de Moraes Sarmento, reg.
14—Chaves e Montalegre—Antonio Eduardo Viçã, prog.
15—Villa Pouca d'Aguiar, Boticas, Ribeira da Pena e Valle de Passos—Jeronymo Barbosa de Abreu Lima Vieira, prog.
16—Alijó e Marça—Dr. Antonio Teixeira de Sousa, reg.
17—P. so da Regoa e-Mezão—Dr. Abel da Silva, prog.
Districto de Bragança
18—Bragança e Vimioso—Eduardo José Coelho, prog.
19—Macedo de Cavalleiros, Magadouro e Miranda—Dr. Albino das Neves, prog.
20—Mirandella e Vinhaes—José Benedicto Pessanha, prog.
21—Torre de Moncorvo e Freixo d'Espada á Cinta, Villa Flor e Carrazeda d'Anciães—Jeronymo Barbosa, prog.
Districto do Porto
22—Porto—Francisco da Veiga Beirão, prog.; dr. Leopoldo Mourão, prog.; dr. Adriano Anthero, prog.
23—Villa do Conde e Povoia de Varzim—Arthur Porto de Mello e Faro, prog.
24—Bouças e Gondomar—Dr. Henrique Carlos de Carvalho Kendall, prog.
25—Santo Thyrso, Muiã e Valongo—Antonio Cameno de Oliveira Pacheco, prog.
26—Felgueiras e Lousada—José Augusto Correia de Barros, prog.
27—Amarante—João Pereira T. de Vasconcellos, reg.
28—Marco de Canavezes e Baião—conselheiro Alexandre C. Paes do Amaral, prog.
29—Penafiel—José Maria de Alpoim, prog.
30—Paredes e Paços de Ferreira—Campos Henriques, reg.
31—Villa Nova de Gaya—Dr. Antonio Simões dos Reis, prog.
Districto de Aveiro
32—Aveiro e Agueda—Albano de Mello, prog.
33—Feira—Manoel Pinto d'Almeida, prog.
34—Arouca e Castello de Paiva—Francisco Felisberto D. Costa, prog.
35—Oliveira de Azemeis e Albergaria-a-Velha—Dr. José Maria Barbosa de Magalhães, prog.

- 36—Estarreja e Ovar—Francisco Barbosa do Couto Setto Maier, prog.
37—Anadia, Mealhada e Vagos—Francisco José Machado, prog.
Districto de Coimbra
38—Coimbra—Francisco de C. Mattoso Cõte Real, prog.
39—Oliveira do Hospital e Tabua—Francisco Xavier Cabral de Oliveira Muncada, reg.
40—Arganil, Gões e Pampilhosa—José Maria de Oliveira Mattos, prog.
Districto de Oporto
41—Louzã, Penacova, Miranda do Corvo e Penella—Adolpho A. de Oliveira Guimarães, reg.
42—Soure, Condeixa e Montemor—Velho—Francisco Furtado de Melo, prog.
43—Cantanhede—José Luiz F. Freire, reg.
44—Figueira da Foz—José G. Pereira dos Santos, reg.
Districto de Vizeu
45—Vizeu—Bertorio do Monte Pereira, prog.
46—Sinfães e Rezende—Dr. Arthur Pinto de Miranda Montenegro, prog.
47—Lamego e Tarouca—Joaquim Hiodoro da Veiga, prog.
48—Armamar, Mondim e Taboão—José d'Azevedo Castello Branco Branco, reg.
49—Molmenta da Beira, Pesteira e Serancelhe—Dr. Francisco Manoel d'Almeida, prog.
50—Mangualde, Sattam, Penalvasse Nellas—Francisco Villegas Pessanha do Casal, prog.
51—Santa Comba-Dão, Carregal e Mortagua—Antonio Tavares Festas, prog.
62—Tondella e Vouzella—Joaquim Paes Abranches, prog.
53—S. Pedro do Sul, Castro Daire e Oliveira de Frades—José Frederico Laranjo, prog.
(CONTINUA)

PUBLICAÇÕES

Recebemos o n.º 660 do Occidente que publica as seguintes gravuras: retratos do conselheiro Bernardino Machado, presidente do congresso pedagogico; dr. Alves de Sá, presidente do grupo portuguez no congresso de Direito Penal, Ilha da Madeira, uma vista do Funchal; Castello de Montemor-o-Velho; Um magico africano.

A parte litteraria compõe-se dos seguintes artigos: Chronica Occidental, por Lynce; As nossas gravuras; Ilha da Madeira, por P. S.; A Covilhã e a Industria de lanifícios, por Esteves Pereira; Fernão de Magalhães, por Caetano Alberto; Trigueira, poesia, por Julio Diniz, com uma versão em italiano, por Prospero Peragallo; Acerca do primeiro Marquez de Niza, por Ramos Coelho; Alcacer Quibir, por Julio Ferreira Girão; Publicações etc.

Fallencia da Sociedade de Electricidade do Norte de Portugal. Opusculo coordenado sob a intelligente direcção do illustre medico bracarense, dr. Ulysses Braga, de alto interesse para illucidação da famosa questão, actualmente affecta aos tribunaes.

Fidalgos e Plebeus. Caderneta 24, do famoso romance de Paul de Kock.

O Jornal de Viagens. N.º 38 da interessante publicação, primorosamente illustrada.

O Sorvete. N.º 30 do apreciavel semanario portuense de caricaturas.

Noites de Vigilia. Opusculo n.º 14 da curiosa colleção de apontamentos pela vida fora, do scintillante escriptor Silva Pinto.

Mala da Europa. N.º 76 do conceituado e valioso quinzenario lisbonense.

Educação Nacional. N.º 31 da famosa revista da distincta direcção de Antonio Figueirinhas.

Summario:—Corrupção da infancia, A. Coelho; Nações peque-

nas e grandes povos, Arthur de Seabra; O congresso, A. Justino Ferreira; Representação do gremio do professorado; Letras portuguezas; Associação do classe, J. F.; Contra o alcoolismo; Reforma orthographica em Franca; Caméscdas; As gratificações d'exames; Notas; Instrucção popular, D. Antonio da Costa; Vulgarisação scientifica, Carvalho Saavedra; Consultas; Reorganisação do serviço de instrucção primaria; Secção official; Correspondentes.

DIA A DIA

Fazem annos:

Hoje—o sr. Joaquim Vieira de Castro.

Dia 11—o sr. Joaquim Affonso Pereira.

Dia 12—o rev. sr. João Pereira Gomes Rosa e o sr. Antonio da Cunha Velho.

Dia 13—a meuzina Corina C. Basto.

Dia 14—os srs. conselheiro Jeronymo da Cunha Pimental e Antonio Gonçalves da Costa.

Dia 15—o sr. Adelio Esteves.

Partiu para Vizella com sua respeitavel Esposa o sr. José de Bessa e Menezes, nosso distincto patriocio.

Está bastante doente o sr. João José Martins, commerciante d'esta villa.

Desejamos suas melhoras.

Esteve n'esta villa, com sua Esposa, o sr. Alfredo de Castro Pereira, do Porto. Hospedaram-se em casa do merctissimo juiz d'esta comarca.

Vimos aqui o distincto maestro portuense sr. Miguel Angelo.

Retirou para Guimarães o nosso presadissimo amigo e patriocio sr. dr. Antonio Julio de Miranda, illustre professor do lyceu e seminario de Guimarães.

CONSULTAS MEDICAS

O dr. Moura Machado (cirurgião-ajudante de infanteria n.º 20) dá consultas medicas da 1 as 4 da tarde no

HOTEL VIEIRA

CAMPO DE S. JOSÉ

PELA SEMANA

Feira e festa das Cruzes

—Ambas ellas foram este anno muito pobres.

A feira não logrou a metade da concorrência e importancia das dos annos preteritos; e a festa quasi passaria desaperecebida se não fora uma meia duzia de foguetes e as duas bandas marciaes d'esta villa.

A continuar assim, veremos a breve trecho extincta a primeira festividade de Barcellos.

Oxalá que para o anno baix quem a levante do abatimento em que a vimos caída.

Arrematação—Hoje, pelas 2 horas da tarde, arrematar-se-ha na casa do sr. João Emilio de Sousa Caravana, no largo da Porta Nobre, uma porção de moveis pertencentes ao filho do sr. Daniel Gonçalves da Costa, pela 3.ª parte do seu valor. Quando não sejam todos esses moveis praceados, selo-hão os que fiquem no dia 16 do corrente pelas mesmas horas.

Kermesse—Abriu-se no dia 3 a kermesse dos voluntarios que até hoje tem rendido: 159:430 reis.

Esteve fechada sexta-feira e sabado e reabre hoje.

Que os favorecidos da fortuna lá accorram para que ella atinja a

somma necessaria e bem cabida, são os nossos melhores desejos.

Até hoje receberam mais as seguintes offertas:

- De Barcellos—D. Maria do Patrocinio Correia Peixoto, 2:500; D. Josefa da Cruz Rodrigues e irmã, 1:500; D. Violante d'Albuquerque Sousa Varella, de Roriz, 1:000; D. Victoria Balvé de Braz, 500; D. Maria Sebastiana Pereira Monteiro e filhas, 5:000; D. Claudina Monteiro Pereira, 1:500; Antonio Fernandes Correia, 600; Augusto Soucaaux, 500; D. Catharina do Carmo Pereira de Carvalho, 500; D. Bibina Augusta P. de Carvalho, 500; Eduardo Pereira Coelho Lima, 500; João Candido da Silva, 500; Joaquim de Sousa Neiva, 1:000; D. Maria Henriqueta Coelho da Cruz, 500, uma dobadura e um sarilho em miniatura; D. Thereza Paes da Silva e filha, 1:000; Anonymo, 1:000; João Evangelista Alvellos, 500; João José Cardoso e esposa, 500; dr. Manoel Paes de Villas-boas e esposa, 5:000; Martinho de Faria Lima, 500; Antonio Gomes de Faria Rego, uma almofada de setim; D. Aúco Lopes Ajujo, um guarda-lenços de setim de seda; D. Emilia Villa-chã Esteves e irmã D. Virginia, um estojo de costura, dois tapetes para castiças e um panuo de crochet para mesa de cabeceira; D. Adelaide Novaes, um dedal de prata, uma tesoura de bolso e um lenço de seda para bolso; D. Maria Meira e irmãs, uma concha com espelho e dedal, um estojo de costura, uma almofada de setim e um passepartout; D. Amelia Gavinho Alves e irmã D. Arminda, um pano de crochet para mesa de cabeceira, uma carteira de cartão e duas argilas de cartão para guardarap; D. Maria da Piedade d'Andrade Moraes e irmã, um fiteiro e um paliteiro de louça; conselheiro Manoel Novaes Leite e esposa, de Durrães, um guarda joias e uma caixa com sabonetes; João Carlos Coelho da Cruz, um tapete; D. Augusta Balvé de Braz, dois aassepartouts; D. Rachel Lemos, uma caixa de charutos; D. Maria Amelia P. Esteves, um jarrão de porcellana e metal.

De Braga—Joaquim da Silva Campos, 2:000; D. Maria dos Prazeres Fernandes e filhas, duas chavenas para café, um guarda-sol de phantasia e uma pata de cartão; Manoel João de Faria e C.A. dois lyros.

De Vianna—Joaquim José Maciel, uma alfineteira; José Antonio Martins, um busto de louça; dr. Arthur Maciel, um par de jarras; Manoel José Pinto Rosa e familia, um par de jarras e uma roca.

Do Porto—David Ferreira da Silva, uma pena de prata dourada.

Desastre—Uma almaria pertencente a um fulano Villa-Cova, lavrador, da Fonte de Baixo, fugiu da corte, saindo desenfreada a caminho da Ponte de Casal de Nil, onde encontrou uma pobre mulher Maria de Sousa, a «Fusseira», de S. Pedro de Villa Frescainha, decepando-a com temiveis parelhas de couces.

A desgraçada encontra-se em perigo de vida.

Notas retiradas da circulação—Em consequencia de terem apparecido algumas notas falsas do typo de 10:000 reis com data de 1 de dezembro de 1894, a administração do Banco de Portugal resolveu retirar im mediatamente da circulação este typo de notas. Os portadores deverão, portanto, apresental-as para troca nas thesôrias da sêde e agencias nos districts.

Bispo de Cochim—Falleceu o sr. Bispo de Cochim.

Alguns collegas tem noticiado que será collocado em Cochim o nosso illustre amigo e benemerito patriocio sr. bispo de Himeria.

O sr. nuncio confrrenciou com o

sr. Barros Gomes, dizendo-se que o fim d'esta conferencia era por este motivo.

Nada ha, porem, resolvido a tal respeito.

Mocda falsa—Em alguns estabelecimentos do Porto a tẽem apparecido ultimamente algumas moedas de 500 e 200 reis falsas, facto que foi participado á auctoridade, a qual procede a averiguaçõs. Parece que ao fabrico do dinheiro não são estranhos alguns individuos que por outros motivos estão presos nas cadeias da Relaçã.

COMMERCIO

Os preços dos cereaes pela medida antiga, no ultimo mercado n'esta villa, foram os seguintes:

Table with 2 columns: Cereal name and Price. Includes items like Milho branco (500), Milho amarello (460), Centeio (560), Trigo (940), Feijão branco (960), etc.

TOSSES, Constipações, influenza, bronchites, grippes e varios padecimentos dos orgãos respiratorios, curam-se com o Peitoral Balsamico, preparação do Pharmaceutico A. Veiga. Vende-se na PHARMACIA BARCELLENSE—Campo da Feira—BARCELLOS.

FRIEIRAS

O Especifico contra as frieiras do Pharmaceutico A. Veiga é o unico que as extingue. Vende-se na PHARMACIA BARCELLENSE—Campo da Feira—Barcellos.

COMMERCIO DE BARCELLOS

ASSIGNATURAS Barcellos: trimestre, 300rs.; semestre, 600 rs.; Fora de Barcellos: paga-adiantada—trimestre, 360 rs.; semestre 720 rs. Brazil: anno, 2:500 rs. N.º avulso, 30 rs.

ANNUNCIOS

BARCOS PARA RECREIO Mais uma vez no Cavado

Aluguer, 50 rs. por hora. Só poderão navegar entre os açudes da Ponte e Santo Antonio. Quem os alugaz fica responsavel pelas avarias que os mesmos soffrerem.

Azenha da Ponte BARCELLINHOS

BANCO DE BARCELLOS

Vende-se a quinta do Vau, em Manhente.

Quem a pretender, dirija-se ao Banco de Barcellos, no dia 22 de maio corrente, pelas 11 horas da manhã, onde será posta em praça por licitação verbal.

CONCURSO

A meza administrativa da Santa e Real Casa da Misericordia d'esta villa:

Faz saber que, tendo aberto concurso, por espaço

de 30 dias que findarão no ultimo do proximo mez de maio, para provimento do logar de capellão do hospital, em harmonia com o estatuido nos capitulos XV e XX do respectivo compromisso, aceita, durante o referido mez, as petições dos concorrentes devidamente documentadas.

As condições acham-se patentes na secretaria.

E para constar se publicou o presente.

Barcellos, 30 de abril de 1897.

O Provedor, Antonio J. Ribeiro de Campos.

ARREMATACÃO

1.ª praça 1.ª publicação

No dia 30 do corrente pelas 11 horas da manhã, á porta do tribunal d'esta comarca, por virtude de deliberação do conselho de família, interessados e credores no inventario orphanologico a que se procede por fallecimento de Manoel José de Carvalho e mulher, da freguezia de Negreiros, tem de se proceder á arrematação em hasta publica dos predios abaixo designados:

—Uma casa torre com seus commoios e junto terra de lavradio, allodial, com uma pequena ramada, sita no logar da Pena, da freguezia de Negreiros, entra em praça por 135\$800 reis—O cortelho da Cavadinha, sito no logar das Agras, da mesma freguezia, lavradio com vinhedo, foreiro a Bernardino Antonio de Araujo, e entra em praça por 27\$600 reis—Na mesma freguezia—um cortelho de matto e pinheiros, denominado de Covas, foreiro ao mesmo senhorio e entra em praça por 4\$960 reis—Na mesma freguezia—o campo denominado de Becotriz, de lavradio, com vinhedo, tambem foreiro ao mesmo senhorio, e entra em praça por 118\$580 reis; sendo o producto da arrematação livre para a herança das despesas da praça e respectiva contribuição de registo.

E por esta forma ficam citados todos e quaesbuer credores incertos do inventariado, nos termos do artigo 844 do Codigo do Processo Civil, para os devidos effectos.

Barcellos, 7 de maio de 1897.

Verifiquei a exactidão O juiz de direito

(275) Fernandes Braga

O escrivão interino Manoel Cardoso de Albuquerque.

Silva Pinto

NOITES DE VIGILIA

PUBLICAÇÃO QUINZENAL

Editor: Libanio da Silva—Rua do Norte, 145, Lisboa.

Assignaturas: Serie de 6 numeros, paga adiantada, 300 rs. Com o 6.º numero será distribuida gratuitamente uma capa a duas cores.

AZEITE PURO

DOURO

No estabelecimento de merceria de Casimiro Pereira da Quinta, situado no largo da Pedra do Couto, d'esta villa, vende-se azeite puro do Douro, assim como outros artigos pertencentes ao mesmo ramo de negocio.

Preços sem competencia.

Livraria Nacional editora PORTO

Escritorio provisorio—Rua da Alegria, 879—Em outubro muda para a rua da St.ª Catharina Brevemente: «Centenario da India». Roteiro da viagem que em descobrimento da India fez D. Vasco da Gama, seguido de interessantes notas e apontamentos. 1 volume illustrado com o retrato do grande navegador.

Carta geographica demonstrativa da viagem de Vasco da Gama em descobrimento da india. Preço de cada carta 800 rs.

Bibliotheca Portugueza

1.º volume OPERETTA pelo dr. Luiz A. Gonçalves de Freitas, com o retrato do auctor—Cada volume, 100 rs.

Em preparação: TOLLAR, o INDIÓ

Almanach da «Gazeta de Noticias» para o anno de 1897

O JORNAL

Redactor principal, Daniel de Abreu Junior

MAGALHÃES PEIXOTO

Tratado Pratico de Contabilidade e Escripção Commercial

Editores—Barros e C.ª Escritorio—Rua do Arco do Bandeira, 219—Lisboa.

Condições d'assignatura:

A obra constará de 900 paginas aproximadamente, e será distribuida em fasciculos semanais de 16 paginas, nitidamente impressas na acreditada offina de Alfredo da Costa Braga, custando cada fasciculo a modica quantia de 80 rs. Para os assignantes da provincia a remessa será feita tambem semanalmente, franco de porte, a quem enviar a sua importancia.

Campos Lima

ENSAIOS LITTERARIOS

(Prosa e verso)

Esta publicação apparece em dias indeterminados. Cada numero comprehende 8, 16, e mais paginas. Preço da assignatura: Braga, cada 40 pag. 100 reis; Fora de Braga 120 reis.

Todos os pedidos deverão ser dirigidos ao auctor, para a rua de D. Frei Caetano Brandão, n.º 28—Braga.

Em Barcellos assigna-se esta publicação na Livraria de Julio Joaquim Barreto.

O OCCIDENTE

O melhor jornal de gravuras que existe no nosso paiz.

Preço: anno 3\$800 reis Semestre 1\$900 a Trimestre 930 a Numero avulso 120 a

Todos os pedidos de assignatura deverão ser acompanhados do seu importe e dirigidos á administração da «Empresa do Occidente»,—Lisboa. L. do Poço Novo. Editor, Caetano Alberto da Silva.

COMPANHIA DE SEGUROS

FRATERNIDADE

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

CAPITAL 200.000\$000 reis SEGUROS NA PROVINCIA DO MINHO Setimo anno de bonus aos srs. segurados

Esta companhia effectua seguros maritimos e terrestres a preços rasoaveis. Tem agentes em todas as localidades importantes da provincia do Minho.

Séde em Braga, campo de Sant'Anna, 62 e 64.

Agente em Barcellos—Eduardo Ramos.

A nova collecção popular

Emilio Richebourg

A IRMÃOZINHA DOS POBRES

200 gravuras de Lix

Emilio Richebourg, o auctor da «Tutinegra do Minho», não precisa de ser apresentado aos leitores. E' sem contestação o Rei dos Romancistas Populares. Ninguem como elle sabe commover, agitar, impressionar até ás lagrimas o publico fiel que devora os seus romances.

Depois do exito extraordinario que obtivemos com a «Tutinegra do Minho», (seis mil exemplares quasi exgotares!!!) só o mesmo escriptor nos podia prometter um successo igual. Não hesitamos pois em adquirir por elevado preço a traducção do seu ultimo romance «A Irmãozinha dos pobres» que vamos publicar em edição esplendida, sem precedentes como barateza e illustrada com

200 GRAVURAS

do mais alto valor artistico. «A Irmãozinha dos pobres» começará a publicar-se na primeira semana de junho proximo.

Todos os assignantes tem direito a dois brindes, extraordinario trabalho de grande concepção artistica, allusivos ao centenario da India—A partida de Vasco da Gama para a India, e a chegada de Vasco da Gama depois de ter descoberto a India.

1 caderneta de 3 folhas com 3 gravuras por semana 60 reis. Assigna-se desde já na Casa Bertrand—José Bastos—73, Rua Garrett, 75—Lisboa.

Julio Brandão

Pharmacia Pires

(CONT. S)

Custo 500 reis Livraria Chardron de Lello e Irmão, editores—Porto.

JORNAL ESTRANGEIROS

As pessoas que desejarem receber promptamente e com a maxima regularidade, qua quer jornal ou revista estrangeira deverão dirigir-se á antiga livraria e agencia d'assignaturas, de Mesquita Pimentel, 67, rua de D. Pedro, 60—Porto.

A mesma casa satisfaz no prazo de 7 ou 8 dias qualquer encomenda de livros publicados no estrangeiro, pois tem correspondencia diaria com as principaes cidades da Europa, fornecendo, tambem sem augmento de preço, todos os livros nacionaes.

O MUNDO LEGAL E JUDICIARIO

Orgão defensor de todas as classes judicias e administrativas, collaborado por juristas e consultos distinctos.

Director e editor—Fernão Amaral Botto Machado Trimestre (pago depois de vendido), 500 reis

Toda a correspondencia deve ser dirigida a Botto Machado, rua do Ouro, 124, 1.º, Lisboa.

BIBLIOTHECA INTERNACIONAL

DIRECTOR

Eugenio de Castro

Collecção de obras primas de todas as litteraturas, antigas e modernas Sahirão 2 volumes por mez, nos dias 10 e 25

Acaba de apparecer o 5.º volume

Emilio de Fontaine

por H. de Balzac

- 1.º vol.—João de Deus—poesias—2.º » —Fialha d'Almeida—Madona do Campo Santo. 3.º vol.—Filinto Elysio—Cartas d'uma religiosa-portugueza 4.º vol.—Teixeira de Queiroz—O Brinco de Ermelinda. Preço 100 reis por cada volume Livraria Moderna de Augusto d'Oliveira, editor, Coimbra. A cobrança sera feita pelo correio, por series de 5 volumes.

Empresa Editora Mello T'Azeevedo e Commandita

Travessa do Alecrim n.º 1—Lisboa.

Os Orphaos de Calcutt, romance historico original de Henrique Lopes de Mendonça.

1 vol. 800 reis

Milrei, romance historico original de D. João da Camara.

1 vol. 800 reis

Os assignantes podem receber semanalmente o numero de cadernetas que desejarem, tanto de um como de outro romance, pois que ambos já estão impressos. Cada caderneta de 24 paginas impressas em magnifico papel e com gravuras, 60 reis.

A ESTACÃO

O melhor jornal de modas para as senhoras

Preço da assignatura Anno 4:000 | 3 mezes 1100 6 mezes 2:700 | Avulso 200

Unicos representantes em Portugal, Livraria Chardron, Ide Lello e Irmão, Clerigos 96—Porto.

CORREIO JURIDICO

Revista quinzenal de legislação e de jurisprudencia

Director—Armeim Junior, advogado em Lisboa

Redacção e administração—Rua Bella da Rainha, 81, 2.ª esquerda.

LEI ELEITORAL

Approvado por carta de lei de 21 de maio de 1896, unica em vigor.

Pedidos á Bibliotheca Popular de Legislação, rua da Alameda, 183. 1.—Lisboa.

Agente em Barcellos—Livraria Valle.

A NOVA COLLECCAO POPULAR

JULES MARY

O REGIMENTO N.<sup>o</sup> 145

folhas e 3 gravuras a cores 60 rs. por semana

Grande romance militar e dramatico. Scenas da guerra italo-austriaca. Da unificação da Italia, no que foi auxiliada pela França. 200 gravuras de Dunkl impressas em diversas cores. 1.<sup>a</sup> parte—Casada á força. 2.<sup>a</sup> parte—O Sargento Thiago. 3. parte—Caso de morte. 4.<sup>a</sup> parte—O conselho de guerra.

Brinde a todos os assignantes: Dois lindos chromos representando o combate de Coollella e o quadrado de Marracuene, nos quaes entram as figuras mais proeminentes d'esta campanha.

Estão publicadas as primeiras folhas. Assigna-se desde já na livraria do editor e em todos os correspondentes da empresa.

Editor, José Bastos—73, Antiga Casa Bertrand, 75—Rua Garrett—LISBOA.

EMPRESA LITTERARIA LISBONENSE

LIBANIO & GUNHA

COLLECCAO PAULO DE KOCH

Em começo de distribuição

FIDALGOS E PLEBEUS

40 reis por semana em Lisboa e Porto

Nas provincias, fasc. de 96 pag. de 3 em 3 semanas.

Já publicados e para que se aceitam assignaturas á vontade dos srs. subscriptores: «O Coitadinho», «Zizina», «O Homem de tres calções», «Irmão Jacques», «A irmã Anna», «O meu visinho Raymond» e «A Casa Branca».

No prelo

JUIZO FINAL

EVANGELHO DE CONSCIENCIA

Por Augusto de Lacerda

Pedidos á Empresa Litteraria Lisbonense Libanio e Cunha, R. de Norte, 145, Lisboa, sede provisoria da Empresa.

No Porto—Centro de publicações, rua de St.<sup>a</sup> Catharina, 229 e 231.

Em Coimbra—Agencia de Negocios Universitarios da A. de Paula e Silva, rua do Infante D. Augusto.

GUILHERME BRAGA

OS FALSOS APOSTOLOS

Segunda edição com um estudo critico

por Heliodoro Salgado

Preço 200 reis

Livraria Camões de Fernandes Possas

24—Ruado Almada—28

PORTO

ALMANACH DAS FAMILIAS

PARA 1897

4.<sup>o</sup> anno de publicação—Preço 100 reis

Util e necessario a todas as boas donas de casa

Contendo uma grande variedade de artigos relativos á hygiene das creanças e uma variada colleção de receitas e segredos familiares de grande utilidade no uso domestico

Acompanhado de um tratado relativo á Cosinha Vegetaliana, segundo o regimen dietico de Luiz Kuhne e de varias receitas para o tratamento de algumas doenças pelo mesmo systema

Pedidos, a João Romano Torres. Rua de D. Pedro V, 86 e 88, Lisboa.

ALMANACH DOS THEATROS

PARA O ANNO DE 1897

Contendo uma grande variedade de monologos, cançonetas comicas, poesias e diferentes produções humoristicas, satyricas, etc.

Dirigido por—F. A. de Mattos

Preço, 100 rs. Pelo correio, 110 rs.

Pedidos a João Romano Torres rua D. Pedro V, 86 e 88—LISBOA.

DICIONARIO GEOGRAPHICO DE PORTUGAL

(Parte continental e insular) Designando a população por districtos, concelhos e freguezias, a superficie por districtos e concelhos, etc., etc.

Mencionando todas as cidades, villas e outras povoações, ainda as mais insignificantes, a divisão judicial, administrativa, ecclesiastica e militar, as distancias das freguezias ás sedes dos concelhos, e comprehendendo a indicação das estações do caminho de ferro, postaes, telegraphicas, telephonicas, do serviço de emissão de vales do correio, de encomendas postaes, repartições com que as diferentes estações permutam malas, etc., etc.

por F. A. de Mattos

Emprezado do Ministerio da Fazenda. 1 volume com mais de 800 paginas, 1\$600 reis. A venda nas principaes livrarias, e na administração da empresa editora «O Recreio», rua do Marechal Saldanha, 59 e 61, Lisboa.

Historias das industrias portuguezas A INDUSTRIA AGRARA

por J. M. Esteves Pereira Trabalho original, curioso e instructivo. Edição economica. Preço 300 reis.

A venda nas livrarias Deposito—Lisboa—Rua da Esperança, n.<sup>o</sup> 49.

Antiga Casa Bertrand—José Bastos—rua Garrett—Lisboa. H. Lambaerts e C.<sup>o</sup>—Rua dos Ourives, 7, Rio de Janeiro..

Romances—Historias—Viagens, etc.

Apparecendo a 10 e 25 de cada mez

MAGAZINE LITTERARIO

A LECTURA

A MODA ILLUSTRADA

Jornal das Familias Contendo os ultimos figurinos das modas de Paris. moldes de tamanho natural, modelos de trabalhos de agulha, tapessarias, bordados, crochet, romances, litteratura, passatempo, etc.

Condições d'assignatura 1.<sup>a</sup> edição (com figurinos coloridos) Anno 4:000 | Trimestre 1:400 Semestre 2:100 | Avulso 200 2.<sup>a</sup> edição (sem figurinos coloridos) Anno 3:000 | Trimestre 850 Semestre 1:600 | Avulso 160 Assigna-se e vende-se na Antiga Casa Bertrand—José Bastos—Rua Garrett, 73 e 75—Lisboa.

TYP. DO COMMERCIO DE BARCELLOS

Largo de José Novaes, n.<sup>o</sup> 33

Editor responsavel:

JOSÉ DA SILVA MACIEL DE RORIZ

CEREAES

Eduardo Carmona, d'esta villa, na qualidade de representante da casa Victorino Coimbra e C.<sup>a</sup>, á rua da Fabrica, 78, Porto, annuncia que compra em todas as quintas feiras e domingos, qualquer quantidade de cereaes e legumes seccoos, taes como: feijão de todas as qualidades, milho, centeio, etc., etc., fazendo sempre o maior preço que o estado do mercado o permittir, para cujo serviço já tem devidamente montado um armazem, no Campo da Feira, d'esta villa. Barellos, 26 de Dezembro de 1896.

Eduardo Carmona

PREÇOS CORRENTES POR CADA 20 LITROS

Table with 3 columns: Cereal type, Price, and another price. Includes items like Milho branco, amarelo, Trigo daterra, Centeio, Cevada, Painço, Feijão amarelo, branco, Feijão frade, manteiga, mistura, mulato, preto, rajado, vermelho.

ESTABELECIMENTO DE FAZENDAS

ALFAIATERIA

JOAQUIM BARROSO DE MATTOS & C.<sup>a</sup>

40—Largo da Porta Nobre—44

BARCELLOS

Os proprietarios d'esta casa, participam aos seus estimados freguezes, e ao publico em geral, que acabam de contratar, para dirigir o seu atelier de Alfaiate o sr. José Moreira da Silva Baião, conhecidissimo ex-contra-mestre da Alfaiateria Keil de Lisboa.

Não se tendo poupado a despezas para poderem apresentar pessoa competentemente habilitada a bem executar toda e qualquer qualidade de obra pelos ultimos figurinos, esperam dever a visita de seus estimados freguezes e de todas as pessoas de bom gosto.

Igualmente participam que acabam de receber parte do sortido para a proxima estação de inverno.

ELEGANCIA, PERFEIÇÃO, ECONOMIA

Grande sortido de picotilhos, cheviotes e cazimiras!

PHARMACIA

DA

Santa e Real Casa da misericordia

DE

BARCELLOS

CAMPO DA FEIRA—EDIFICIO DO HOSPITAL

DIRECTOR—AVELINO AYRES DUARTE

Pharmaceutico de 1.<sup>a</sup> classe pel Universidade de Coimbra

Variado sortimento de fundas, algalias, meias elasticas suspensorios de madeiras, thermometros, etc.

Grande colleção de productos chimicos, especialidades, pharmaceuticas e aguas medicinaes nacionaes e estrangeiras. (76)

BIBLIOTHECA DE CUPIDO

MAGNIFICA COLLECCAO DE CONTOS GALANTES

Edição de luxo

100 reis cada volume

100 reis cada volume

De 32 a 64 paginas, composto em typo bastante legivel, impresso em magnifico papel e illustrado com uma esplendida photogravura em papel Couchet!!

Brochado, em formato elegantissimo, comprehendendo um conto ou romance completo, original dos melhoes escriptores livres, taes como: Rabelais, Josinus, Boccacio e outros!!

O terceiro volume, que já se acha á venda nas livrarias e kiosques e livrarias, intitula-se

PASTILHAS GENESICAS

No prelo: «Como se depennam patos»

Recebem-se assignaturas na Rua das Salladeiras, 18 LISBOA